















SUMÁRIO

1. SNUC - Grupo e Categorias de UC

2. Unidades sob gestão da Fundação Florestal

3. Concepção Metodológica dos Planos de Manejo

















SISTEMA NACIONAL DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO - SNUC

Lei Federal n° 9.985/2000 .

Decreto nº 4.340/2002

Estrutura de gestão do SNUC

COORDENAÇÃO
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Órgão Central

MONITORAMENTO
CONAMA
Órgão consultivo e deliberativo

EXECUÇÃO CONAMA Órgão consultivo e deliberativo

ÓRGÃO FEDERAL

ÓRGÃOS ESTADUAIS

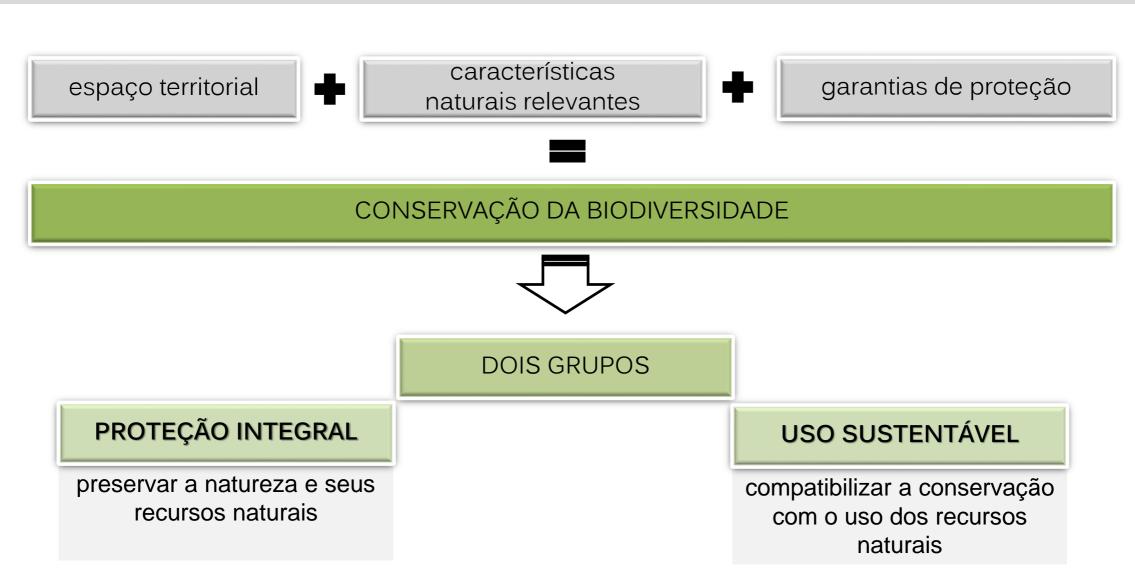
ÓRGÃOS MUNICIPAIS

SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA



O QUE É UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO?

(Art. 7º - SNUC)



QUAL A DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS DE UNIDADES?

A DIFERENÇA ESTÁ NA FORMA DE USO

(art 7° - SNUC)

PROTEÇÃO INTEGRAL

USO INDIRETO dos seus recursos naturais



USO SUSTENTÁVEL

USO DIRETO sustentável dos seus recursos naturais



QUAIS SÃO AS CATEGORIAS DO SNUC?

Proteção Integral	Uso Sustentável
(artigo 8º do SNUC)	(artigo 14 do SNUC)
05 CATEGORIAS	07 CATEGORIAS
Estação Ecológica - EEc	Área de Proteção Ambiental - APA
Reserva Biológica - REBIO	Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE
Parque Estadual - PE	Floresta Estadual - FE
Monumento Natural - MoNa	Reserva Extrativista - RESEX
Refúgio de Vida Silvestre - RVS	Reserva de Fauna
	Reserva de Desenvolvimento Sustentável - RDS
	Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN

















UNIDADES DE CONSERVAÇÃO Fundação Florestal



CATEGORIAS FUNDAÇÃO FLORESTAL	Qtd.
Área de Proteção Ambiental	30
Área de Relevante Interesse Ecológico	3
Estação Ecológica	15
Floresta Estadual	2
Monumento Natural	2
Parque Estadual	32
Refúgio de Vida Silvestre	1
Reserva de Desenvolvimento Sustentável	7
Reserva Extrativista	2
Reserva Estadual *	1
Total de UCs	94
Total de áreas protegidas	95

^{*} Área em processo de categorização

QUAIS SÃO AS CATEGORIAS QUE IREMOS DISCUTIR HOJE?

PARQUE ESTADUAL

Preservar os ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica

Permite:

- pesquisas científicas;
- educação e interpretação ambiental;
- recreação em contato com a natureza;
- turismo ecológico.

MONUMENTO NATURAL

Preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica

Permite:

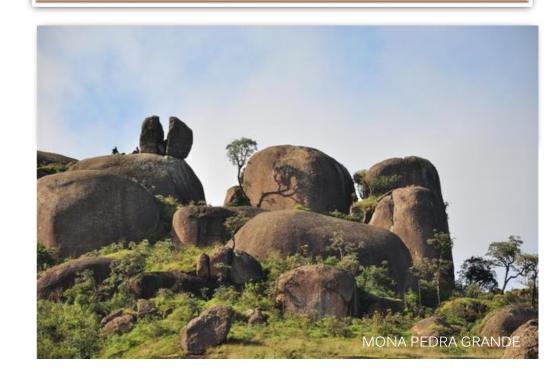
- pesquisas científicas;
- educação e interpretação ambiental;
- Visitação pública;
- Utilização da terra e dos recursos naturais, desde que compatível com os atributos da UC.

QUAIS SÃO AS CATEGORIAS QUE IREMOS DISCUTIR HOJE?

PARQUE ESTADUAL



MONUMENTO NATURAL



















O QUE É PLANO DE MANEJO?

DOCUMENTO TÉCNICO DE PLANEJAMENTO DO TERRITÓRIO

fundamentado...

Objetivos da UC



Estudos e análises do território

No qual se definem

Zoneamento

- Zonas com características especificas
- Diretrizes e normas para ordenamento

Sistema de Gestão

- Programas
- Ações para gestão e manejo dos recursos naturais

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO

RESOLUÇÃO SMA nº 95/2016

RESOLUÇÃO SMA n° 93/2017

Objetivo:

Estabelecer diretrizes e procedimentos para a elaboração, revisão e implantação dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais

ATRIBUIÇÕES:

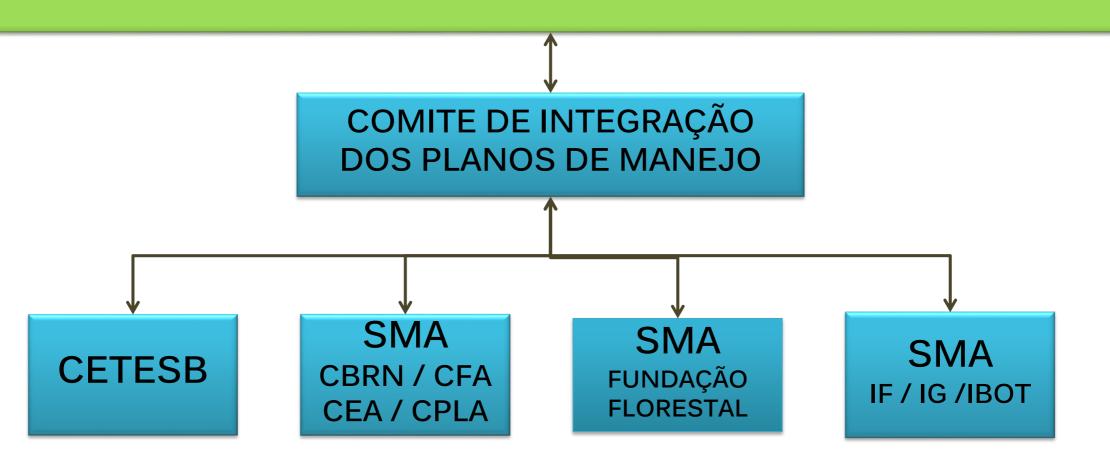
Definir Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Manejo - PMs

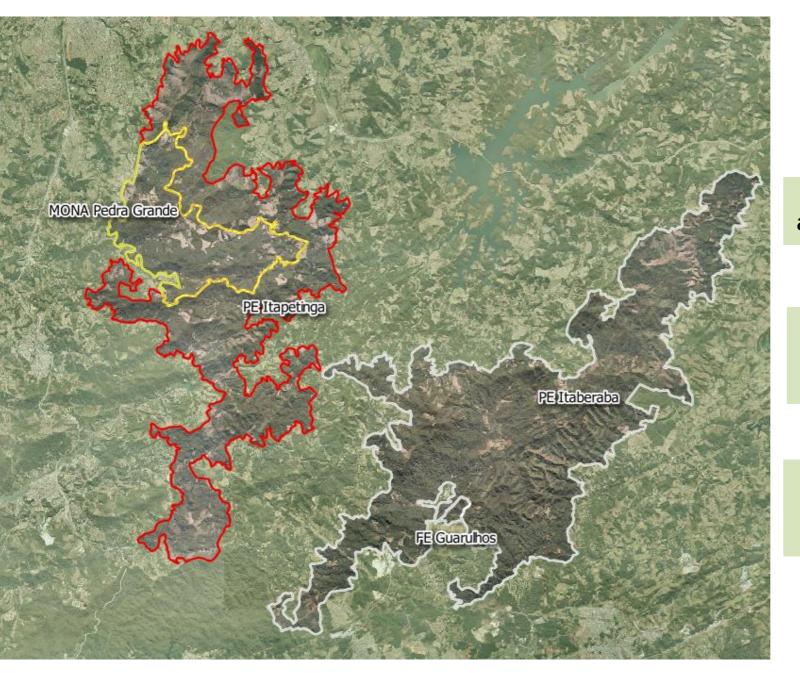
Promover a articulação institucional para o fornecimento dos estudos e bases técnicas

Acompanhar o desenvolvimento e os cronogramas de execução dos PMs

ORGANOGRAMA DO COMITE DE INTEGRAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO

GABINETE _ SMA





UCs CONTÍNUO CANTAREIRA

Região de produção de água que abastece a RMSP

Potencial corredor ecológico Cantareira/Mantiqueira

Conservação de biodiversidade em região de forte pressão urbana

Diretrizes Gerais

Diagnóstico:

- Informações necessárias para o planejamento e gestão das UCs;
- Otimização da equipe técnica e infraestrutura do Sistema Ambiental Paulista.

Zoneamento:

- Zonas internas + Zona de Amortecimento + áreas programas;
- Matriz de zoneamento (descrição, objetivos, objetivos específicos, diretrizes gerais, diretrizes específicas, regras gerais);
- Minuta de resolução e/ou decreto + mapa do zoneamento

Sistema de Gestão:

• Programas/Ações/Indicadores de monitoramento e avaliação

Estrutura – Concepção Metodológica

1. ELABORAÇÃO DO PM e APROVAÇÃO

2. IMPLANTAÇÃO DO PM

3. REVISÃO DO PM

ETAPA 1

Organização e Planejamento

ETAPA 2

Diagnóstico e Prognóstico

ETAPA 3

Planejamento Integrado:

- Zoneamento
- Sistema de Gestão
 - Programas
 - Ações

ETAPA 4

Aprovação CONSEMA

> Audiência Publica CTBio Plenário

ETAPA 1

Detalhamento do Planejamento

ETAPA 2

Projetos específicos para execução dos Programas e Ações

ETAPA 3

Monitoramento/Avaliação dos Programas e Ações

ΔT a partir (mínimo) 5 anos

ETAPA 1

Organização da Revisão ou Ajuste

ETAPA 2

Execução da Revisão ou Ajuste

ETAPA 3

Aprovação do Ajuste ou Revisão

Momentos de Consulta Pública

MOMENTOS ETAPAS

1

Coleta de dados:

- Sistema Ambiental Paulista
- Agentes Externos (Conselho Consultivo e outros)

DIAGNÓSTICO

2

Consulta pública:

- Conselho consultivo e/ou deliberativo
- Atores Externos (Conselho Consultivo e outros)

ZONEAMENTO E SISTEMA DE GESTÃO

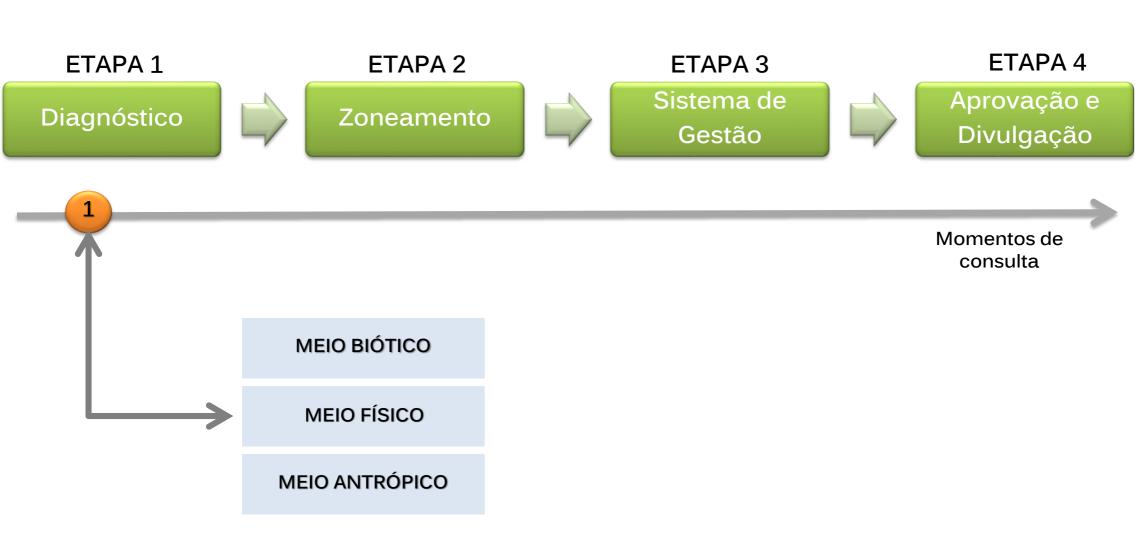
3

Audiência Pública

• Audiência Publica (CONSEMA)

PLANO DE MANEJO (final)

ESTRUTURA DO DIAGNÓSTICO



PRODUÇÃO DE DADOS DO DIAGNÓSTICO

Instituo Florestal Instituto de Botânica

- Vegetação
- Fauna
- Uso do Solo

- Mapa de Vegetação
- Lista de espécies
- Mapa de Pedologia

Fundação Florestal

- Limites e Dados Fundiários
- Dados da Gestão

- Diagnóstico Fundiário
- Ficha da UC

Coord. de Planejamento Ambiental

Socioeconomia

- Mapa de Densidade Demográfica
- Mapa Uso do Solo

CETESB

 Levantamento de Impactos Ambientais

• Matriz de Impactos

Coord. Fiscalização Ambiental

• Vetores de Pressão

• Matriz de Impactos

Instituto Geológico

• Estudos Meio Físico

- Mapa Recursos Hídricos
- Mapa de Geomorfologia

Obrigada!

Fernanda Lemes de Santana

Coordenadora Núcleo Planos de Manejo Membro Comitê de Integração dos Planos de Manejo

fernandalemes@fflorestal.sp.gov.br